

Gestão de Projetos

Artigo 1 - Educação gerencial começa na infância? (JUNQUEIRA, 2014)

Tópico 1 - Sobre o Trecho:

Mais tarde, como executivos, eles poderão ser simples, mantenedores do "status quo", ou pessoas que se sentem responsáveis por mudar situações, aproveitar oportunidades, "alterar o curso das coisas".

E inerente ao jovem a curiosidade. Associado a isto está desejo de questionar além de descobrir. Vai ao encontro da ideia do autor o fato de que descobertas, quando fomentadas e coordenadas, podem servir de combustível natural para inovações e quebras de paradigmas.

Tópico 2 – Quando o autor elenca pontos para receber incentivo e pontos para serem evitados no processo educacional, o destaque vai para: *“Pedir ajuda: não precisar de ninguém”*.

Ainda com relação a curiosidade e ânsia por descobertas comentadas no tópico anterior, saliento que tais sentimentos também valem para as próprias capacidades de aprendiz. A descoberta buscada passa ser pelos próprios limites e capacidades inexploradas e desconhecidas. Aqui o incentivo faz com que a confiança e si mesmo permita a evolução. Há de se buscar sempre o equilíbrio, pois a soberba pode ser tão prejudicial quanto a falta de confiança.

Artigo 2 - De Técnico para Gestor: é hora de mudar? (CARVALHO, 2002)

Tópico 1 – Destaca-se o seguinte relato: *“- Pedi para voltar a atuar na área técnica porque é nisso que realmente gosto de trabalhar. Estava sentindo a falta de botar a mão na massa”*.

No início do texto, já é mencionada a necessidade de planejar e traçar objetivos. É neste ponto que problema destacado acima deve ser evitado. Autoconhecimento é indispensável para que não aconteça de enveredar-se por um caminho de forma meramente picaresca, visto que a trajetória com ponto de transição entre carreira técnica e de gestão, apesar de parecer natural, carece de aptidão.

Tópico 2 – O último ponto tratado no texto diz respeito ao fato de que os colegas podem ter uma visão da sua promoção para a gestão não tão positiva, o que poderia levar a não cooperação. A solução proposta: *“Uma boa saída para resolver este impasse é fazer com que sua equipe se sinta responsável pelo êxito do trabalho realizado.”*

É possível perceber neste tópico que as ideias do artigo, considerado antigo, ainda podem ser transpostas para a atualidade visto que a proposta de promover o envolvimento não apenas de colaboradores, mas de todos os *stakeholders* de um projeto é até hoje ensinada e validada e diariamente em desenvolvimento de *software*. Quando um cliente ou colega de equipe entende sua importância no processo a colaboração é obtida muito mais facilmente.

CARVALHO, A. De técnico para gestor. É hora de mudar? **TI Master**, mar. 2002.

JUNQUEIRA, L. A. C. **“EDUCAÇÃO” GERENCIAL COMEÇA NA INFÂNCIA?** Disponível em:
<<http://www.institutomvc.com.br/artigos/post/educacao-gerencial-comeca-na-infancia>>.
Acesso em: 18 mar. 2020.